

REVISTA BIMESTRAL DA ASSOCIAÇÃO
ESCOTEIRA SEMPRE ALERTA BRASIL.

3 APTOS

Nº 03 ABR /2022



SEMPRE ALERTA
BRASIL





Hora do Planeta!

Esse ano a SAB contou com um grande engajamento de seus associados no evento "Hora do Planeta" desenvolvido pela organização WWF, os jovens puderam se divertir e participar da consciência por uma mudança de pensamento em relação ao meio ambiente e sua preservação.





Hora do Planeta!

Hora do Planeta é um movimento que tem como objetivo conscientizar indivíduos, empresas e poder público a respeito dos desafios socioambientais da atualidade, como a emergência climática e a perda da biodiversidade. Para isso, todo ano, convocamos todas as pessoas para se unirem a nós neste momento que lembra que é necessário e urgente agir pelo nosso planeta –afinal, cuidar dele é cuidar de nós mesmos.

A mobilização e economia de energia de milhões de pessoas aderindo a esse gesto simbólico ressaltam o poder que todos nós temos de mudar essa trajetória e renovar nossa relação com a natureza.

Em 2022, a Hora do Planeta acontece em 26 de março às 20h30 (horário local). O WWF-Brasil vai estar nas redes com toda a programação digital desta edição, trazendo convidados e temas atuais para o nosso dia a dia –acompanhe nossos canais e fique por dentro das novidades.

Corte de honra

A Corte de Honra é o órgão formado pelos monitores e se convidados os sub-monitores, prática comum em tropas pequenas, assistida pelo chefe, onde este observa e fica como orientador, só fazendo uso do veto, em casos que forem de encontro às regras, à moral, à segurança e aos bons costumes escoteiros. Quando esse for necessário deverá ser fundamentado e comunicado ao chefe de grupo. A Corte de Honra será administrada pelo Presidente de Corte de Honra, que é eleito em votação direta por todos os juniores em Conselho de Tropa. Só poderá ser presidente aquele que estiver com o mandato de monitor em vigor, sendo a condição de ser monitor indispensável para o cargo de presidente.



POR QUE USAR UM LINER DE SACO DE DORMIR?

Compre um saco de dormir no tamanho ideal e que vista você da cabeça aos pés, sem muitos espaços internos. Eu errei na compra do meu primeiro saco de dormir, comprei um G. O tamanho grande contribuiu para o volume e peso, além disso, quanto mais espaço interno mais demorado é o processo de aquecimento. Nunca use roupas impermeáveis para dormir, como: casaco anorak, corta vento e calça impermeável. Os materiais impermeáveis retêm o calor que exala do seu corpo, não deixando ele aqueça e crie um microclima parte internado saco. O ideal é você não dormir muito agasalhado, porque é o calor do seu corpo que vai promover o aquecimento interno criando um "microclima" dentro do saco de dormir.

Fonte: Libber segurança



O Sisal...

O sisal (*Agave sisalana*) é originária da península de Yucatá, no México. A introdução do sisal no Brasil data de 1903, no estado da Bahia. Os primeiros bulbilhos, provavelmente, foram trazidos da Flórida, nos Estados Unidos da América. Na Bahia, maior produtor desta cultura, com mais de 95% da produção da fibra nacional, o cultivo do sisal se estende por 75 municípios atingindo uma área de 190 mil hectares, em propriedades de pequeno porte, menores que 15ha, nas quais predominam a mão-de-obra familiar, perfazendo uma população de aproximadamente 700 mil pessoas que vivem, direta ou indiretamente, em estreita relação com esta fibrosa.

O sisal é a principal fonte de extração de fibras duras vegetais do mundo. No Brasil, o seu cultivo ocupa uma extensa área de solos pobres na região semi-árida dos Estados da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte, em regiões com escassa ou nenhuma alternativa para exploração de outras culturas.



Outros pontos importantes:

A fibra do sisal beneficiada ou industrializada rende cerca de 80 milhões de dólares em divisas para o Brasil, além de gerar, mais de meio milhão de empregos diretos e indiretos por meio de sua cadeia produtiva, sendo o seu cultivo um dos principais agentes de fixação do homem à região semi-árida nordestina.

Apesar da sua relevância, tem-se constatado nos últimos anos, um declínio contínuo desta cultura, expresso em reduções da área cultivada, produção e produtividade. Vários fatores têm contribuído para esta decadência, dentre os quais o baixo índice de aproveitamento da planta de sisal (somente 4% das folhas colhidas se convertem em produto vendável); a concorrência com as fibras duras sintéticas; o elevado custo inicial para a produção da monocultura sisaleira; a falta de variedades adaptadas às regiões produtoras; o não aproveitamento dos resíduos do desfibramento, doenças e o manejo deficitário da fertilidade dos solos.



Apenas 3 a 5% do peso das folhas de sisal são aproveitadas; o restante, chamados de resíduos de desfibramento, constituem, em média, 15% de mucilagem ou polpa (formado pela cutícula e por tecido paliçádico e parenquimatoso), 1% de bucha (fibras curtas) e 81% de suco ou seiva clorofilada (HARRISON, 1984).

A fibra é industrializada e convertida em fios, barbantes, cordas, tapetes, sacos, bolsas, chapéus e artesanato. Também pode ser utilizada na fabricação de pasta celulósica, empregada na confecção do papel Kraft e de outros tipos de papéis finos. Além dessas aplicações, a fibra de sisal pode ser empregada na indústria automotiva, de móveis e eletrodomésticos, na mistura com polipropileno e na construção civil. Apesar de todas essas aplicações, a principal utilização da fibra do sisal é a fabricação de fios agrícolas (Twines).

O Baler Twine (Figura 1) é o principal fio agrícola produzido da fibra de sisal. Este produto é feito de fio torcido, elaborado a partir de fibras de sisal paralelizadas que, necessariamente, devem ter uniformidade de comprimento para regularidade do seu diâmetro e melhor resistência. O Baler Twine é utilizado para a amarração de fardos de feno de cereais (alfafa, palhada de aveia, trigo, centeio etc.) nos Estados Unidos, Canada e Europa (RIGHT, 1985) e, mais recentemente no Brasil.

Fonte: EMBRAPA





Escoteiros do mar em ação

O Barco!

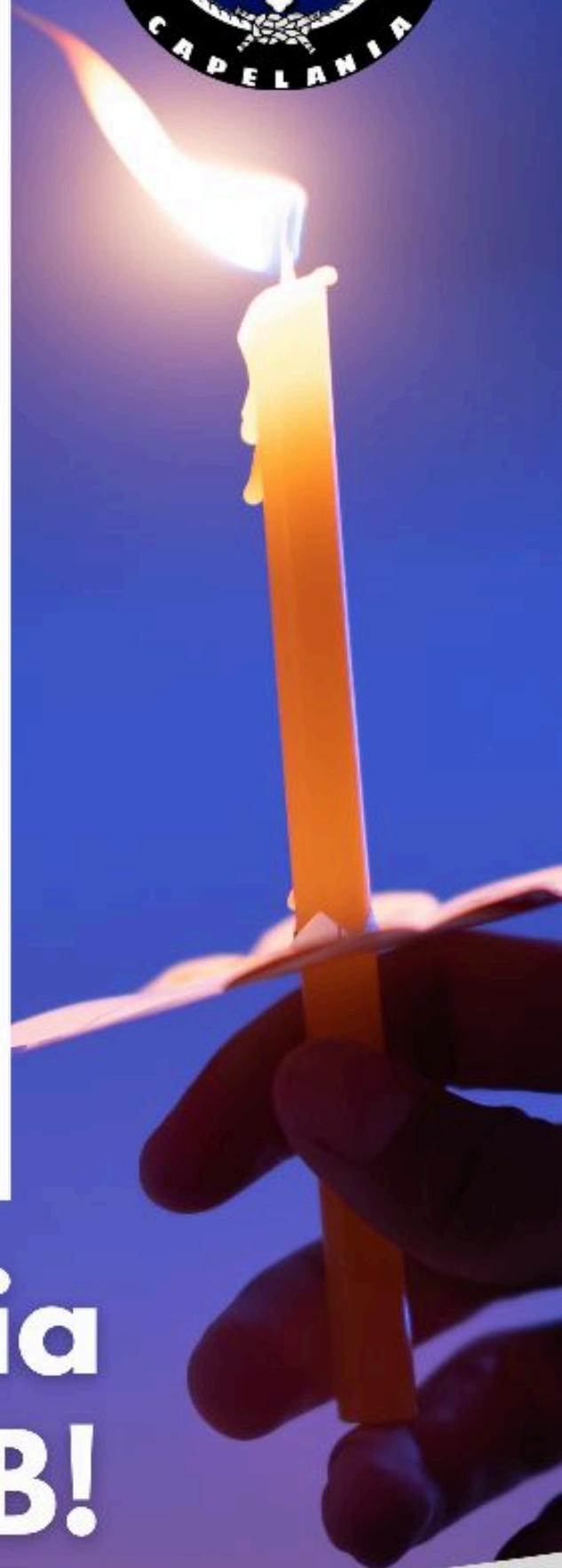
Desde os tempos mais remotos, os barcos têm sido usado para transporte de curta distância. Evidências circunstanciais, como um primitivo acampamento da Austrália de mais de 40 mil anos, e descobertas em Creta datadas de 130 mil anos sugerem que barcos têm sido usado desde a Idade da Pedra. Considera-se que os primeiros barcos tenham sido as canoas de tronco. Os mais antigos barcos descobertos por escavações arqueológicas são canoas de tronco de 7.000-10.000 anos atrás. O mais antigo barco recuperado no mundo é a canoa de Pesse, uma canoa de tronco escavado de *Pinus sylvestris*, construída entre 8200 e 7600 a.C. Esta canoa está exibida no museu Drents, na cidade holandesa de Assen. Muitas outras canoas de tronco antigas têm sido descobertas. Um barco feito de junco de 7 000 anos foi encontrado no Kuwait.

O que é espiritualidade?

A espiritualidade é a conexão do humano com o Divino. Espiritualidade vem de uma palavra do Latim muito interessante: spiritus, que também quer dizer "sopro". Portanto, espírito é o sopro divino que existe em cada um de nós, é a essência da nossa alma. Cada pessoa é uma alma e o espírito é essa energia que nos torna existentes, parte da criação.

Espiritualidade não quer dizer exatamente seguir uma religião ou outra. Significa que você deseja que sua vida se transforme para conseguir viver essa tal espiritualidade. É você fazer uma busca profunda para descobrir que é feito do Divino. A espiritualidade é esse reencontro com a sua essência, com o seu espírito.

Mas por que queremos ser espiritualizados? Porque cansamos da confusão do ego que só quer brigar, só quer nos comparar com os outros. Cansamos de esperar que o mundo fosse perfeito e resolvemos encontrar a Luz dentro de nós. Porque da espiritualidade vem uma confiança sincera, não de sermos perfeitos, mas de termos dedicação para crescermos a cada dia. E é por meio dessa espiritualidade que descobrimos como somos feitos de Luz e conseguimos transformar a nossa vida e o mundo.



Capelania SAB!

Cidadania!



A cidadania é o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade, no que se refere ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços e na sua posição em poder nele intervir e transformá-lo.

Essa expressão vem do latim civitas, que quer dizer cidade. Antigamente, cidadão era aquele que fazia parte da cidade, tendo direitos e deveres por nela habitar. Atualmente, esse conceito extrapola os limites urbanos, podendo ser compreendido no espaço rural.

A expressão da cidadania frequentemente está associada ao campo do Direito, em que existe uma série de legislações voltadas para os direitos e deveres que o cidadão possui. Entre os deveres, destaca-se o voto eleitoral (que também é um direito), o zelo pelo espaço e o cumprimento das leis. Entre os direitos, destaca-se o de ir e vir, bem como o de ter acesso à saúde, moradia, alimentação e educação.

Se, no campo do direito, somos todos cidadãos, na prática, isso ocorre? Em outras palavras, sobre o benefício do uso do espaço entre os nossos direitos, somos todos cidadãos? Infelizmente, nem todos. Existem muitos indivíduos que legalmente possuem cidadania, mas que não dispõem de condições sociais, estruturais e materiais para exercê-la. Existem muitos autores no âmbito da Filosofia e das Ciências Sociais, como Henri Lefebvre, Theodor Adorno e muitos outros, que se portam de maneira crítica sob a pretensa ideia de que todos os indivíduos são cidadãos. Primeiramente, muitos são excluídos socialmente em função das desigualdades geradas pelo sistema capitalista de produção. Em segundo lugar, ocorre, muitas vezes, a reificação – isto é, a coisificação, a transformação do ser em mercadoria – da figura do cidadão na sociedade contemporânea.

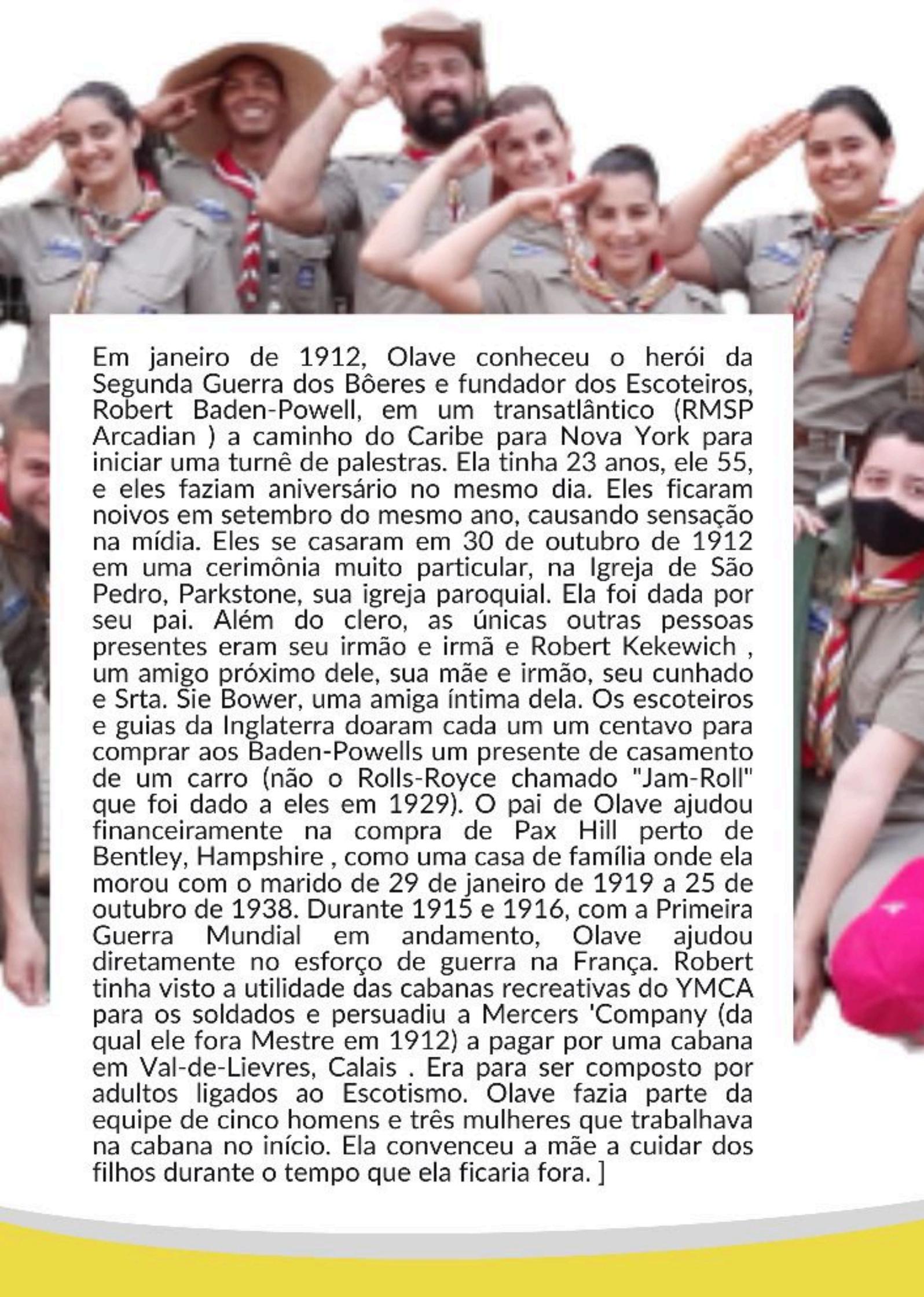
O geógrafo Milton Santos – em sua obra *O Espaço Cidadão* – afirma que “Em lugar do cidadão formou-se um consumidor, que aceita ser chamado de usuário”, ou seja, o processo de produção e reprodução capitalista transformou o indivíduo em consumidor e as relações de cidadania, em disputas pelo espaço da cidade. Fonte: Brasil Es



Olave Baden-Powell



Olave St Clair Baden-Powell, Lady Baden-Powell [1] GBE (nascida Soames ; 22 de fevereiro de 1889 - 25 de junho de 1977) foi o primeiro Guia Chefe da Grã-Bretanha e esposa de Robert Baden-Powell, 1º Barão de Baden-Powell , o fundador do Escotismo e Guias Femininas. Ela sobreviveu a seu marido, que era 32 anos mais velho, por mais de 35 anos. Olave Baden-Powell tornou-se Guia Chefe da Grã-Bretanha em 1918. Mais tarde no mesmo ano, na conferência de Swanwick para Comissários em outubro, ela foi presenteada com um peixe de prata dourado , [2] um dos únicos dois já feitos. Ela foi eleita Guia Chefe Mundial em 1930. Além de dar uma grande contribuição para o desenvolvimento dos movimentos de Guias / Escoteiras, ela visitou 111 países durante sua vida, participando de Jamborees e associações nacionais de Guias e Escoteiras. Em 1932, ela foi criada uma Dama da Grande Cruz da Ordem do Império Britânico pelo Rei George V .



Em janeiro de 1912, Olave conheceu o herói da Segunda Guerra dos Bôeres e fundador dos Escoteiros, Robert Baden-Powell, em um transatlântico (RMSP Arcadian) a caminho do Caribe para Nova York para iniciar uma turnê de palestras. Ela tinha 23 anos, ele 55, e eles faziam aniversário no mesmo dia. Eles ficaram noivos em setembro do mesmo ano, causando sensação na mídia. Eles se casaram em 30 de outubro de 1912 em uma cerimônia muito particular, na Igreja de São Pedro, Parkstone, sua igreja paroquial. Ela foi dada por seu pai. Além do clero, as únicas outras pessoas presentes eram seu irmão e irmã e Robert Kekewich , um amigo próximo dele, sua mãe e irmão, seu cunhado e Srta. Sie Bower, uma amiga íntima dela. Os escoteiros e guias da Inglaterra doaram cada um um centavo para comprar aos Baden-Powells um presente de casamento de um carro (não o Rolls-Royce chamado "Jam-Roll" que foi dado a eles em 1929). O pai de Olave ajudou financeiramente na compra de Pax Hill perto de Bentley, Hampshire , como uma casa de família onde ela morou com o marido de 29 de janeiro de 1919 a 25 de outubro de 1938. Durante 1915 e 1916, com a Primeira Guerra Mundial em andamento, Olave ajudou diretamente no esforço de guerra na França. Robert tinha visto a utilidade das cabanas recreativas do YMCA para os soldados e persuadiu a Mercers 'Company (da qual ele fora Mestre em 1912) a pagar por uma cabana em Val-de-Lievres, Calais . Era para ser composto por adultos ligados ao Escotismo. Olave fazia parte da equipe de cinco homens e três mulheres que trabalhava na cabana no início. Ela convenceu a mãe a cuidar dos filhos durante o tempo que ela ficaria fora.]

Papo de Chefe, um pouco sobre a Seção de Escoteiro Júnior

A Tropa de Escoteiros Juniores é dirigida pelo Chefe Júnior, auxiliado por seus assistentes juniores, sendo necessário uma ordem hierárquica entre eles. Todos os Chefes e assistentes juniores deverão ter no mínimo 21 anos e serem nomeados pela direção do grupo escoteiro. O Chefe Júnior e os assistentes são responsáveis pela direção, orientação e segurança da tropa júnior e todos os trabalhos serão supervisionados pelo chefe de grupo ou pessoas por ele designada. A postura dos adultos na tropa júnior será da forma definida por B.P de irmão mais velho, que auxilia a tropa na execução de suas tarefas.

Cada patrulha tem seu próprio bastão e bandeirola, onde gravamos lembranças marcantes das nossas experiências juntos, assim como o livro de patrulha, que tem todas as informações sobre os membros e fotografias das nossas ações. Elegemos um monitor, que age como um líder dentro de nosso grupo, e desenvolvemos algumas atividades por conta própria, como ir ao campo, ao cinema, jogar algum jogo, etc



Posição da wfis sobre a guerra na Ucrânia



"O movimento Escoteiro sempre trabalhou pela paz e compreensão, onde nos tratamos igualmente, independente das preferências ou origens de cada um. Uma de nossas Leis Escoteiras diz claramente que **"Um Escoteiro é amigo de todos..."**, então o que acontece em um país afeta a todos igualmente.

De WFIS Worldwide condenamos qualquer ato que vá contra os valores que nosso próprio movimento tenta seguir e inculcar.

Sabemos e estamos cientes de que as pessoas de ambos os lados de qualquer conflito sofrem e têm vergonha do que está acontecendo e, especificamente no caso Ucrânia-Rússia, muitos cidadãos de ambos os lados já estão sofrendo consequências.

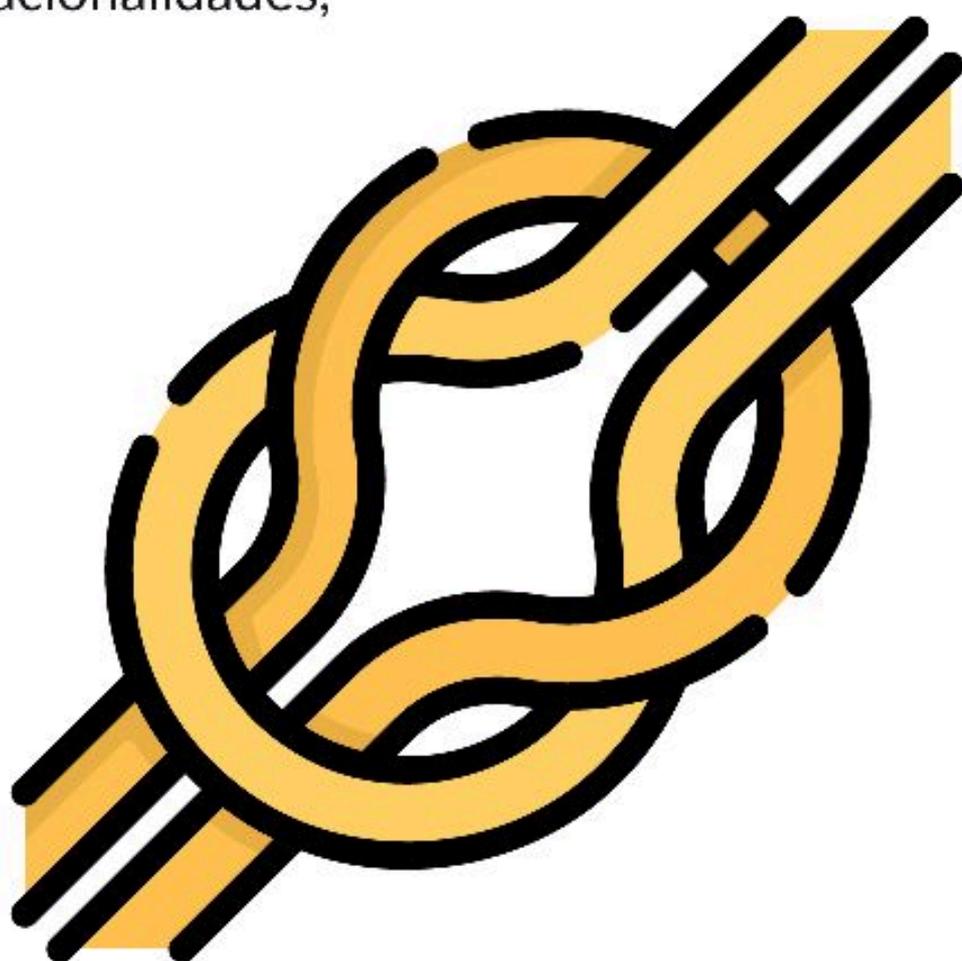
É nosso dever apoiar quem sofre e quem é afetado, contribuindo com o que pudermos, de acordo com as nossas capacidades. As pessoas envolvidas neste conflito precisam poder falar e ser ouvidas; eles precisam de necessidades como roupas e alimentos.

Existem muitas ONGs e Associações que já estão ajudando os necessitados (UNICEF, Cruz Vermelha, Cozinha Central Mundial, etc.) com alimentos, suprimentos médicos e roupas.

Algumas de nossas associações membros da WFIS estão em contato com escoteiros ucranianos e já conseguiram enviar itens essenciais para a Ucrânia."

Nó direito

O Nó direito é um dos nós mais básicos. Simples, fácil de fazer e firme, tem as principais características positivas de um nó. Serve para unir as pontas de duas cordas, formando uma corda maior; ou as duas pontas da mesma corda, formando uma alça. Sua maior desvantagem é que só fica firme se utilizado em cordas de material não-sintético de mesma largura. No escotismo, o nó direito é o símbolo da força e a união da fraternidade mundial que une os escoteiros de todas as nacionalidades,



Fonte: knots3d

Papo de Lobo...



Atividades lúdicas orientadas por adultos têm o mesmo efeito que a brincadeira livre?

Albert Einstein já dizia que a criatividade é a inteligência se divertindo. Não é à toa que, quando pensamos nesse conceito, imaginamos algo inédito e diferente. Mas ela não se limita a isso. Em todo desafio ou situação que enfrentamos, precisamos ser criativos para achar uma solução – é por isso que muitos especialistas definem a criatividade como capacidade para resolver problemas. “Sempre recomendo que as pessoas pensem sobre algo que precisa ser resolvido como um labirinto. Há uma entrada para ele, mas muitos caminhos diferentes para a solução. Somente as pessoas que estão dispostas a ‘brincar’ e arriscar bater em um beco sem saída, em vez de tomar o caminho direto e seguro, provavelmente chegarão a uma verdadeira solução criativa”





Quando falamos em problema, não necessariamente é algo ruim, mas, sim, uma situação que precisa ser resolvida. Pensando no universo infantil, fica fácil entender por que costuma-se dizer que as crianças são criativas. Afinal, para elas tudo é um desafio. “Segundo o pediatra e psicanalista inglês Donald Winnicott, desde que nasce, o bebê é um ser criativo, porque está a todo momento criando esse mundo ao qual agora faz parte”, diz a psicóloga Daphne Melamed, do Hospital Pequeno Príncipe (PR). Alguns pesquisadores defendem que a criatividade não é nata, mas se desenvolve como capacidade para dominar situações, equilibrar realidade e desejo. Seria algo que não nasce com as crianças, mas se desenvolve nelas, principalmente com o faz de conta ao usar a brincadeira para resolver um problema. Você pode ver isso quando seu filho amarra um tecido no pescoço e sai ‘voando’ pela casa. Ele sabe que é apenas uma criança, mas é como se fosse um super-herói. Existem três tipos de criatividade: a primitiva, que representa os lampejos criativos e espontâneos; a secundária, que envolve um trabalho mental de conhecimento, como os grandes cientistas; e a integrativa, que junta o súbito ao trabalho mental, reconhecida nos grandes artistas. “Seja fazendo roupas para a boneca, desenhando ou brincando com os amigos, para tudo isso a criança precisa de determinadas condutas, como aceitação no grupo, compreender o todo, entender as regras, e em todos esses momentos ela usa a inteligência criativa.

Fonte: Pedagogia clinica brasil.

O Planete esta virand o um deserto ?

Como a palavra sugere, desertificação é o processo de virar deserto, que é caracterizado pela degradação profunda do solo, com perda de umidade e de nutrientes. Ele ocorre em regiões áridas, semiáridas e subúmidas e é causada por variação climática ou ação humana. O conceito surgiu nos anos 1970, mas só duas décadas depois, durante a Eco-92 - Conferência das Nações Unidas (ONU) sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento -, realizada naquele ano, no Rio de Janeiro, é que foi estabelecida a definição mais aceita atualmente. E ainda foram necessários outros dois anos para que a ONU instituísse, em 1994, o dia 17 de junho como o Dia Mundial do Combate à Desertificação. A data marca o início de uma Convenção do órgão sobre o tema, ratificada por diversos países, incluindo o Brasil.

O problema recebe atenção internacional porque afeta a produção de alimentos, levando pequenos agricultores a migrarem, aumentando a pobreza e a desigualdade. A ONU estima que ao menos 100 países têm alguma região que está passando pelo processo de desertificação neste momento. Pode parecer estranho que haja uma temporada de chuvas numa região em processo de desertificação, mas não é a pluviosidade que define se uma zona é ou pode virar um deserto. Em Lima, capital do Peru, não há praticamente nenhum índice de precipitação (em média, 16 milímetros ao ano), mas a cidade não se caracteriza como uma zona desértica. São as características do solo que dizem se uma localidade está se desertificando.

Fonte:

<https://www.ecycle.com.br/preservacao-do-meio-ambiente/>





Chefe Cleiton Stipanich

Blog do CHEFE!

O Escoteiro e a pontualidade

Por que o escoteiro deve ser pontual?

Primeiro, antes da resposta, vamos ver o significado de "pontual" segundo o dicionário. Pontual adjetivo de dois gêneros relativo a ponto. realizado com exatidão ou no tempo em que foi combinado; exato, preciso.

Resposta:

1- O escoteiro deve saber que ser pontual demonstra sua atitude em cumprir o que foi combinado, e assim, pratica o 1º artigo da Lei Escoteira, e inspira nos demais a reputação que os escoteiros são dignos de confiança. Ser pontual demonstra sua capacidade de gerenciar o próprio tempo, e por consequência, a aptidão de ser um exemplo aos demais.

2- Chegar no horário, não deixar os outros esperando, é além de correto, é um ato de respeito e cordialidade com o próximo, assim sendo pontual o escoteiro também pratica o 5º artigo da Lei Escoteira. Porque não devemos atrasar?

Atrasar demonstra que você se acha bom demais e que, por isso, os outros não estão perdendo tempo em esperar por você, que o tempo delas não tem valor. Por outro lado, chegar na hora é sinal de respeito e humildade.

Podemos desenvolver pontualidade?

Sim, com mudança de hábitos, com uso de lembretes, despertadores, e acima de tudo praticando, comece com os horários da escola, trabalho e atividade escoteira.

Faça o melhor possível.

Sempre Alerta.

E a música é:



Polenta

Quando se planta la bela polenta, la bela polenta
Se planta cosi
Se planta cosi

Oh!, oh!, oh!, la bela polenta cosi
Tcha-tcha-pum
Tcha-tcha-pum
Tcha-tcha-pum-pum-pum-pum

Quando se cresce la bela polenta, la bela polenta
Se cresce cosi, se planta cosi, se cresce cosi

Quando se flora la bela polenta, la bela polenta
Se flora cosi, se planta cosi, se cresce cosi
Se flora cosi

Quando se talha la bela polenta, la bela polenta
Se talha cosi, se planta cosi, se cresce cosi
Se flora cosi, se talha cosi...



TREINAMENTO DE BROWSEA É REALIZADO NO ESTADO DA PARAIBA!



Ministrado pelo Escoteiro Chefe Nacional Vicente Vasconcellos, foi realizado no último fim de semana o Treinamento de Brownsea que contou com representantes de vários grupos escoteiros da região nordeste, dentre eles Chefes Janeide, Léo e Pierre do GE Leão da Tribo de Judá 50/PB. Parabéns a todos por enriquecerem seu conhecimento nesse encontro abençoado!

Você por aqui!



Sempre Alerta Brasil.
Somos uma nova organização escoteira e com uma estrutura em desenvolvimento. Seguimos a nossa Política Nacional, que tem Programas e Organizações para guiar as Unidades que assim desejarem, baseado nos escritos de Baden-Powell, acrescido do Ramo Castor e trabalhamos as etapas de classe, uma adaptação do regulamento técnico de 1952.



**SEMPRE ALERTA
BRASIL**

FALE CONOSCO

Diretoria Nacional (11) 99832 2671
Comunicação (61) 99458 8966

WWW.SEMPREALERTABRASIL.COM.BR